

MODO DE EMPREGO

- **DIRETAMENTE NO SOLO:** espalhar diretamente o produto misturado com adubo ou areia ou pulverizando-o no solo. A seguir, regar para permitir a incorporação do produto na zona radicular das plantas.
- **FUROS OU SULCOS:** faça buracos (mínimo quatro) ou um sulco de aproximadamente 15-20 cm de profundidade ao redor das árvores ou ao longo da linha de plantação. Aplicar a dose dissolvida em água (aproximadamente 80 gramas em 10 litros de água), fechar os sulcos e regar a seguir.
- **EM INJEÇÃO:** aplicar o produto com localizadores de adubo líquido ou com injetores manuais, fazendo várias perfurações ao redor da árvore ou próximo à área de gotejamento e regando posteriormente.
- **GRADES OCAS:** mediante um instrumento composto por um tanque conectado a um cultivador de grelha oca que localiza o produto nas faixas da linha de plantio.
- **MEDIANTE A ÁGUA DE IRRIGAÇÃO:** incorporar o produto dissolvido na água de irrigação, seja por aspersão, gotejamento ou irrigação por coberta.

Graças à sua alta solubilidade, **DORIAN EXTRA** pode ser aplicado nos sistemas de irrigação localizada sem entupimento dos filtros ou gotejadores. Nestes casos a dose pode ser substancialmente reduzida e dividida em várias aplicações. Recomenda-se não dissolver o produto em concentrações superiores a 80 gramas/litro de água.

MOMENTO DE APLICAÇÃO

Nas fruteiras e videiras, aplicar o produto no final do inverno ou início da primavera, quando começa a nova brotação. Em citrinos e outras culturas perenes, a aplicação pode ser feita na primavera ou início do verão, antes da segunda brotação.

Em hortícolas e ornamentais, aplicar desde o início da cultura ou após a transplantação, quando começa o seu desenvolvimento vegetativo.

A coloração verde geralmente se recupera após 2 semanas, desde que o produto tenha sido disponibilizado às raízes.

Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares

ADVERTENCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.



Dorian™ Extra

QUELATO DE FERRO

ADUBO CE

Ferro (Fe) solúvel em água: 6% Ferro (Fe) quelado por EDDHA: 5,5 % (isômero ORTO-ORTO*)

*Método EN 13368-2

DE MODO A EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

UTILIZAR APENAS EM CASO DE NECESSIDADE COMPROVADA.

Distribuído por:

Corteva Agriscience Portugal, S.A.

Campo Pequeno, 48, 6º Esq., Edifício Taurus,
1000-081 Lisboa, Portugal - Tel: +351 217 998 030
www.corteva.pt

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem

™ © Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas

K-47950/2204 - PORTUGAL

CONTEÚDO: 5 KG e

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

P102: Manter fora do alcance das crianças
P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Em caso de acidente ou desconforto dirija-se imediatamente ao médico ou ligue para o +351 217 104 299. Em ambos os casos tenha o recipiente ou rótulo acessível.

INDICAÇÕES RELATIVAS AO USO DO PRODUTO

DORIAN™ EXTRA é um quelato de ferro que previne e corrige a clorose férrica em numerosas culturas, especialmente em solos calcários e alcalinos onde o ferro presente no solo não pode ser assimilado pelas plantas. **DORIAN EXTRA** é estável num intervalo de pH de 4 a 12. **DORIAN EXTRA** apresenta-se sob a forma de microgrânulos totalmente solúveis em água, pelo que não é necessário dissolvê-lo previamente. É, portanto, muito adequado para instalações de rega gota-a-gota e também se adapta a outros sistemas de irrigação (injeção, aspersão, canal, ...).

APLICAÇÕES E DOSE DE EMPREGO

DORIAN EXTRA pode ser aplicado em numerosas culturas que são frequentemente afetadas pela clorose férrica, tais como: laranja, limão, tangerina, toranja, pêssego, nectarina, pêra, maçã, ameixa, avelã, marmelo, abacate, videira, morangos, tomates e outras culturas hortícolas, ornamentais e outras culturas.

As doses variam de acordo com as condições das plantas e do solo. Use altas doses para solos muito calcários ou argilosos, variedades muito sensíveis à clorose ou plantações com sérios problemas de clorose. Não ultrapasse a dose recomendada.

Árvores frutais e citrinos


Viveiros	2,5 - 4 grama/pé
Mudas	4 - 12 grama/pé
Árvores jovens	12 - 20 grama/pé
Árvores em produção	20 - 40 grama/pé
Árvores muito desenvolvidas e muito afetadas pela clorose	40 - 80 grama/pé

Videira

Videiras jovens	2,5 - 4 grama/pé
Videiras em produção	4 - 8 grama/pé
Parreiras	8 - 20 grama/pé

Vegetais e ornamentais

Início do desenvolvimento	0,8 - 1,5 grama/m²
Pleno desenvolvimento	1,5 - 4 grama/m²

Gestão de embalagens: elimine o conteúdo/ embalagem de acordo com as regulamentações locais, regionais ou nacionais, conforme apropriado. 

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.